

Exm<sup>o</sup> Capitão do Porto de Setúbal  
Paulo Jorge Palma Alcobia Portugal

Vimos por este meio dar conta a vossas excelências de uma irregularidade que poderá ter consequências bastante gravosas, dadas as operações que estão neste momento a ser feitas pelo navio-draga Breydel (IMO: 9382384), contratado pela Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra para realização das dragagens previstas no âmbito do Projecto de Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Setúbal.

Desde ontem à noite (dia 8 de Janeiro de 2019), por volta das 21h30, que o navio-draga Breydel terá o sistema AIS desligado segundo informação obtida por fontes anónimas e analisada utilizando várias ferramentas online de registo de movimentos de navegação que comunicam com as estações AIS locais, não permitindo assim a sua localização e consequente monitorização das rotas envolvidas nas operações de dragagem e deposição de sedimentos.

Ora, este facto é gravíssimo. A ausência de monitorização das actividades e rotas do navio-draga Breydel desrespeitam, em absoluto, quer a Capitania do Porto de Setúbal quer o cumprimento da Declaração de Impacte Ambiental a que este projecto está sujeito. A ausência de dados sobre a localização exacta dos pontos de depósito e de dragagem, em bom rigor desde o dia 8 às 21h30, são uma clara violação das obrigações de transparência a que os navios estão sujeitos ao navegarem neste estuário, das regras definidas pelo Porto de Setúbal, pela legislação europeia competente e da Convenção SOLAS, agravada no presente por ser o navio que é, cujas movimentações e operações implicam a intervenção directa e activa no rio, podendo assim comprometer o bem estar de todas as espécies que no rio habitam.

Face ao exposto, vimos por este meio alertar-vos para este incumprimento e questionar sobre as medidas que serão adoptadas para sancionar o presente e prevenir o futuro destas operações. A draga esteve hoje, toda a manhã, a depositar sedimentos na zona da Restinga, cujos acordos de deposição já não são claros o suficiente, sendo todo este cenário ainda mais grave se a sua localização e actividade estiver fora do limite de qualquer possibilidade de monitorização.

Atentamente,  
DOLPHINCARAVEL  
9 de Janeiro de 2020  
Setúbal